

PERFIL DOS SERVIÇOS DE CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL: MAPEAMENTO POR REGIÕES GEOGRÁFICAS, JULHO 2018-2019

Juliana Sicupira Pinto¹; José Ricardo de Oliveira²

Introdução: Cuidar da dor e do sofrimento é um dos preceitos dos Cuidados Paliativos (CP), que visam o cuidado do paciente em sua totalidade, priorizando os sintomas físicos, psicológicos e sociais. Segundo a *Worldwide Palliative Care Alliance*, o Brasil possui ações e serviços de CP, mas sem implementações de políticas públicas e rede estruturada. Há predominância dos serviços de CP na região Sudeste, fato relacionado com a maior concentração de escolas médicas nesta região, que possuem na sua grade curricular a abordagem de CP, contribuindo para a formação médica nesta área. Toledo e Priolli (2013), ao avaliarem o ensino de CP no currículo de 58 escolas médicas, 45% destas na região Sudeste, informam que 35,5% das escolas possuem disciplina de CP com enfoque primário. **Objetivo:** Mapear, retrospectivamente, a distribuição geográfica dos Serviços de Cuidados Paliativos por regiões brasileiras, traçando o perfil evolutivo entre o período de julho de 2018 a julho de 2019. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de análise documental, qualitativa, exploratória e descritiva. Os dados foram obtidos no Diretório de Serviços de CP da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). **Resultados:** Em 2018, haviam 172 Serviços de CP cadastrados na ANCP, com distribuição heterogênea, sendo que 99 estavam localizados na região Sudeste, 36 na Nordeste, 24 na Sul, 8 na Centro-Oeste e 5 na região Norte. Em julho de 2019, haviam 200 serviços cadastrados, mostrando um aumento de 15%, no período pesquisado. A região com maior aumento foi a Sul, que passou de 24 para 39 serviços (aumento de 62,5%), seguida pela região Centro-Oeste, com aumento de 37,5%, passando a ter 11 serviços de CP. Nas demais regiões o aumento foi de 20% no Norte, 8% no Nordeste e 6% no Sudeste. O cenário atual administrativo dos Serviços de CP é composto por 105 públicos, 41 privados, 18 mistos, 28 de operadoras de saúde, 4 filantrópicos e 4 sem classificação. Há diferenças marcantes, tanto nos modelos de ações, quanto no local de atuação hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Em 2018, na região Sudeste 80,6% dos serviços encontravam-se vinculados a instituições hospitalares, 13,3% domiciliares e 6,1% ambulatoriais. Em 2019, esse perfil se manteve com 73,3% dos serviços vinculados a hospitais, 16,2% domiciliares e 10,5% ambulatoriais. No entanto nota-se uma discreta tendência de aumento dos serviços de assistência domiciliar. **Conclusão:** Os Serviços de CP concentram-se nas regiões brasileiras mais desenvolvidas, são em sua maioria serviços públicos, hospitalares, localizando-se nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul do país. Atualmente, há aumento no número de serviços de CP em todas as regiões, mostrando expansão importante nesta área da saúde.

Descritores: Cuidados Paliativos; Educação Médica; Gestão de Serviços

¹ Aluna do Curso de Medicina da Unifenas BH – email: lahmunifenas@gmail.com

² Doutor em Ciências Clínicas pela FM-UFGM, Professor de Medicina do Adulto, Cuidados Paliativos e Bioética da Unifenas BH – e mail: jose.oliveira@unifenas.br